

COP-VOCO

Centro de Orientação Profissional e Vocacional

ARQUEOLOGIA

As pinturas rupestres são objetos de estudos da Arqueologia



Os arqueólogos são sempre lembrados pelas grandes escavações realizadas ao redor do mundo em busca de objetos antigos que revelem mistérios do passado. No Brasil, existem quase 12 mil sítios arqueológicos catalogados atualmente. Cada um deles abriga figuras rupestres ou objetos de sociedades primitivas que viveram em solo brasileiro.

A Arqueologia é a ciência que utiliza o estudo de vestígios do passado para entender as culturas e modos de vida antigos. É importante ressaltar que a Arqueologia, por ser uma ciência social, não estuda somente sociedades já extintas, mas também pode analisar os rastros de sociedades atuais. Uma definição bastante utilizada pelos primeiros arqueólogos é que essa ciência é o *estudo sistemático dos restos materiais da vida humana já desaparecida*. Outros arqueólogos, entretanto, dão maior ênfase aos aspectos

psico-comportamentais dos povos e definem a arqueologia como a *reconstrução da vida dos povos antigos*.

Neste sentido, o profissional da área de arqueologia deve possuir algumas características que o auxiliarão em seu trabalho de investigação do passado, tais como: atenção a detalhes, capacidade de análise, curiosidade, espírito de investigação, gosto pela pesquisa, entre outras. Outro fator importante é que o arqueólogo deve estar sempre atualizado com temas atuais e tenha interesse pelas artes.

Mercado de Trabalho

Aqui é onde começa a contradição, pois apesar de ser um campo de estudo muito amplo e também haver poucos profissionais atuantes, o mercado de trabalho para esses profissionais ainda é um pouco restrito. A grande culpada por essa limitação ao desempenho da função é a falta de incentivo à pesquisa na área. Mas, uma boa notícia: com o surgimento de leis ambientais, a presença do profissional em processos de impacto ambiental aumentou. Para os interessados em seguir a carreira, ficam algumas dicas:

1. Os principais sítios arqueológicos estão em Minas Gerais, Piauí e Goiás;
2. Há mais oportunidades de emprego na área de preservação e recuperação do patrimônio histórico cultural;
3. A atuação junto a empresas de engenharia do setor privado é uma área que tem crescido bastante.

O curso

No Brasil não são muitas as faculdades que oferecem curso de graduação em Arqueologia, contudo, a oferta aumentou bastante nos últimos anos. Cursos de graduação, graduação com habilitação, pós e até de extensão. Desta forma, os cursos oferecem diferentes perfis para a mesma formação àqueles que decidirem seguir carreira.

A maioria dos cursos, apesar das diferenças em seus perfis, tem a grade curricular bastante próxima em virtude de algumas disciplinas bases para o estudo. Tais como: fundamentos de antropologia,

introdução à arqueologia, pré-história, história antiga e zooarqueologia. Os cursos de graduação duram em média 4 anos e, geralmente, sua distribuição é semestral, o que pode variar de acordo com o sistema da faculdade.

As principais atividades que um arqueólogo pode desempenhar são na área de pesquisa, realizando estudos para institutos de pesquisa, como museus; na área acadêmica, lecionando em universidades em cursos de graduação e pós-graduação; na área de preservação e recuperação do patrimônio histórico; na área de consultoria para empresas de engenharia, coletando objetos em áreas onde podem ser realizadas grandes obras; e em empresas privadas ligadas à preservação do patrimônio histórico.

Instituição de Ensino

Região Sudeste NÃO TEM	Região Centro-Oeste <u>Goiás:</u> PUC-Goiás
Região Nordeste <u>Pernambuco:</u> UFPE <u>Piauí:</u> UFPI, Univasf (São Raimundo Nonato) <u>Sergipe:</u> UFS	Região Sul <u>Rio Grande do Sul:</u> UFPel, FURG
Região Norte <u>Amazonas:</u> UEA <u>Rondônia:</u> UNIR	